

## Língua Portuguesa

JOSÉ ANTÔNIO DE ÁVILA SACRAMENTO\*

A língua portuguesa está sendo vitimada por estrangeirismos que em certos casos a descaracterizam em sua forma original. Dispomos em nosso vernáculo de mais de 400 mil vocábulos (mais ou menos a mesma quantidade da língua inglesa) e o português vem sendo gradativamente substituído por palavras e expressões estrangeiras, mesmo quando existem palavras semelhantes em nosso dicionário.

Já é chegada a hora de reagirmos contra essa desenfreada desnacionalização lingüística; este descontentamento já foi manifestado na Câmara Federal através do deputado Aldo Rebelo (PCdoB - SP), onde o parlamentar apresentou projeto de lei que visa promover, proteger e defender o uso da língua portuguesa

contra agressões, tratando-a como **bem soberano do patrimônio cultural do Brasil**. De acordo com o projeto, o uso desnecessário, abusivo ou enganoso de palavras ou expressões estrangeiras será considerado e tratado como atitude lesiva ao patrimônio cultural brasileiro e, em certos casos poderá ser possível de punição e/ou multa.

Sem xenofobia e sabendo reconhecer as numerosas contribuições estrangeiras que enriqueceram a nossa língua ao longo dos anos, penso não poderemos aceitar o simples uso reproduzido de letras e sons de penosa pronúncia, principalmente quando há similar em nosso vocabulário e é perfeitamente possível a tradução da expressão idiomática estrangeira. O nosso vo-

cabulário está ficando impregnado de garranchos que agredem a visão e enrolam a língua, principalmente para os que são "monoglotas."

Em nome de lojas, cartazes, rótulos de produtos e em propagandas de produtos, eventos ou outros inúmeros casos há abuso de palavras e expressões estrangeiras, principalmente as escritas em língua inglesa. Até o Governo Federal, que deveria zelar pelo nosso vernáculo, permite a agressão ao nosso idioma em suas instituições oficiais: o Banco do Brasil adota o "PERSONAL BANKING"; o IBGE mantém na Internet uma página denominada "IBGE TEEN"... Nossos restaurantes adotam o "SELF SERVICE"...; certos produtos adotam a classificação "LIGHT"

ou "DIET". Caminhando pelas ruas e estabelecimentos comerciais de São João d'El-Rey, poderemos encontrar inúmeros exemplos dessa *invasão* abusiva de estrangeirismos.

Embora certas exceções devam ser admitidas, é preciso estarmos atentos aos abusos e criarmos um movimento nacional em defesa da língua portuguesa, resgatando o nosso idioma e desfazendo a falsa impressão de ele é feio, limitado e vago. A língua portuguesa é bela, pródiga e precisa, possuindo recursos léxicos suficientes para acompanhar as inovações, descobertas e mudanças que transformam o mundo.

\*Vice-presidente do IHG e membro do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural

Jornal Tribuna Sanjoanense

(São João del-Rei - MG, ano XXXIII, edição 1063, de 08 de maio de 2001, pág. 6)